

Fernando Pessoa

## Vão breves passando

Vão breves passando  
Os dias que tenho.  
Depois de passarem  
Já não os apanho.

De aqui a tão pouco  
Ainda acabou.  
Vou ser um cadáver  
Por quem se rezou.

E entre hoje e esse dia  
Farei o que fiz:  
Ser qual quero eu ser,  
Feliz ou infeliz.

28-3-1931

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 38.